

O IBEAC coordena a pesquisa e publicação “Vinte Anos do ECA – lições do presente para o futuro”, que está sendo realizada em todo o país, em parceria com universidades e outras instituições dedicadas à garantia e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Em 2010 – O Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário – IBEAC coordena e realiza pesquisa avaliativa de abrangência nacional sobre os 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente a partir de demanda do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA. A pesquisa é desenvolvida em parceria com instituições e universidades que têm produzido conhecimentos relevantes sobre a garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente; também participam ativistas, pesquisadores, representantes da gestão pública e de organizações sociais das cinco regiões do país. Todos envolvidos na pesquisa compõem uma rede na qual convergem saberes e experiências sobre os avanços e limites ao longo de duas décadas de implantação do ECA. O IBEAC acredita que diminuir a distância entre o que está proclamado na lei e o que é realizado nos diferentes contextos locais e regionais é tarefa de todos, especialmente dos responsáveis pela elaboração, deliberação, avaliação e controle das políticas públicas.

O ECA, promulgado em 13 de julho de 1990 pela Lei nº 8.069, substituiu o Código de Menores e sua concepção baseada na vigilância e punição, passando a considerar meninos e meninas como sujeitos de direitos e prioridade absoluta. No escopo das referências democráticas, a pesquisa adota como marcos referenciais a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção Internacional dos Direitos da Criança e

do Adolescente e a Constituição Federal de 1988. Essa escolha permite ao IBEAC propor uma reflexão acerca da implementação de políticas de direitos humanos direcionadas às crianças e aos adolescentes como materialização da travessia da doutrina da situação irregular para a doutrina da proteção integral.

A pesquisa "Vinte anos do ECA – lições do presente para o futuro" analisa o "antes" e o "depois" da política de direitos consubstanciada no ECA e fará um balanço avaliativo quantitativo e qualitativo sobre sua implementação no que diz respeito à realização de direitos fundamentais e à consolidação do Sistema de Garantia de Direitos. Tal balanço possibilitará identificar avanços e limites desse processo, reconhecer os desafios e analisar as principais estratégias adotadas nas diferentes regiões do país. A pesquisa adota como fontes empíricas as resoluções do CONANDA, as deliberações de conferências, a aprovação de programas e planos de ação de políticas públicas e a recente propositura do Plano Decenal.

Além da análise documental, o trabalho também identifica iniciativas fortalecedoras da doutrina de proteção integral que tenham potencial replicabilidade que afirmam o exercício de protagonismo infanto-juvenil. Experiências no âmbito das instituições do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes em todo o Brasil estão sendo mapeadas: varas da infância e juventude, promotorias da infância, defensorias públicas, conselhos tutelares, conselhos de direitos da criança e do adolescente nas esferas municipal estadual e do Distrito Federal, centros de defesa e organizações não governamentais que atuam nesse campo. Os resultados da pesquisa

serão amplamente divulgados ao longo do ano por meio de publicações e outras formas de divulgação e acesso público.

Sobre o IBEAC – O Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário, sediado em São Paulo, é uma organização não-governamental que atua há 28 anos na luta por direitos humanos junto à população em situação de vulnerabilidade social. Sua missão é “fortalecer uma cultura de direitos humanos e de cidadania participativa e solidária por meio da mobilização, formação, organização e expressão de setores da sociedade, a partir de realidades locais e regionais”. Em sua trajetória, o IBEAC tem implementado projetos de formação de lideranças, além de pesquisas, monitoramento e avaliação de programas e metodologias com diversos parceiros e financiadores como a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de São Paulo, Fundação Itaú Social, Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Fundação para o Desenvolvimento da Educação, entre outros.